

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

O BRASIL NA SEGUNDA GUERRA: 70 ANOS

Gabriel Passetti ¹

Este dossiê publicado pela *REST – Revista Brasileira de Estudos Estratégicos* reúne nove artigos decorrentes de apresentações no evento “O Brasil na Segunda Guerra: 70 anos”, promovido pelo Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense (INEST-UFF), em agosto de 2015. Naquela oportunidade, especialistas brasileiros e estrangeiros debateram a participação brasileira no conflito, suas conexões internacionais, consequências e interesses internos. Aqueles debates e este dossiê não seriam possíveis sem o valoroso apoio da CAPES.

O primeiro artigo é de Alexandre L. Moreli Rocha (FGV) com uma profunda revisão da historiografia e da história do espaço estratégico atlântico nos anos 1940. A partir dos debates e interesses de americanos e britânicos no controle dos aeródromos civis e militares no meio do Atlântico, o artigo delimita os embates dentro dos Aliados e como outros países, como Portugal e Brasil, procuraram se envolver na questão.

Esta temática dialoga com o artigo seguinte, “Portugal na Segunda Guerra Mundial: da neutralidade à co-beligerância”, de professor António Paulo Duarte (Instituto da Defesa Nacional e Universidade Nova de Lisboa – Portugal). A partir do mesmo caso das bases aéreas nos Açores, são discutidos os limites da neutralidade portuguesa no conflito e seus interesses e contingenciamentos pela permanência na aliança com a Grã-Bretanha.

Delmo de Oliveira Arguelhes (UniEURO) também analisa os posicionamentos internacionais de uma potência média no sistema, no caso o Brasil sob Getúlio Vargas. Seu foco recai sobre a III Conferência dos Chanceleres Americanos, de 1942, e como se alimentou um sonho de projeção mundial na Aliança com os Estados Unidos, procurando identificar as experiências e expectativas entrelaçadas que indicavam um futuro glorioso para o Brasil.

¹ Professor de História das Relações Internacionais na graduação em Relações Internacionais da UFF e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos, da Defesa e da Segurança (PPGEST-UFF), gabrielpassetti@id.uff.br

A análise da política econômica externa durante o conflito é de autoria de Francisco Luiz Corsi (Unesp). É apresentada a função estratégica da política externa daquele período, quando se conseguiu o financiamento externo do desenvolvimento e tecnologias cruciais para o avanço da industrialização. São comparadas as ações do período da Guerra ao momento anterior em que, mesmo sob o mesmo presidente, não é possível caracterizar a política econômica de forma semelhante.

O exemplo mais marcante desta política é analisado no artigo seguinte, "O caso Companhia Siderúrgica Nacional: uma 'company-town' nos trópicos e a criação de um 'novo homem'". Seu autor, Hélio de Lena Júnior (UniFOA), analisa a modernização conservadora brasileira a partir do caso específico da construção da siderúrgica e os projetos urbanos, sociais e políticos pensados para a cidade de Volta Redonda.

As relações entre os governos do Brasil e dos EUA, durante a Segunda Guerra, levaram a aproximações entre as Forças Armadas dos dois países. Dennison de Oliveira (UFPR) apresenta, em seu "A herança francesa no Exército Brasileiro segundo militares dos EUA (1942-1945)" o esforço da política externa militar dos EUA em "americanizar" o Exército Brasileiro, com suas doutrinas, métodos, táticas e respectivas armas, veículos e equipamentos.

Entre os milhares de soldados brasileiros que participaram da Segunda Guerra, o grupo composto pelos judeus é pouco analisado, apesar do tema ser central para o conflito. Michel Gherman (UFRJ) debate os desafios dos estudos da Shoá no Brasil, a pequena visibilidade daqueles soldados e os embates sobre seu lugar político e o dos sobreviventes do conflito na comunidade judaica brasileira.

O debate sobre os reflexos do conflito para o cotidiano brasileiro é o tema de "O Partido Nazista e o mito da *Quinta Coluna* no Brasil", de Luís Edmundo de Souza Moraes (UFRRJ) e Igor Gak (UniRio). No artigo, são apresentados os embates entre as comunidades de origem alemã, os núcleos regionais e independentes do Partido e os órgãos oficiais do governo alemão. A partir de análise de caso, demonstra-se o mito construído em torno dessa suposta colaboração durante a Guerra e a ausência de planos do III Reich para a América do Sul.

Fábio Koifman (UFRRJ) apresenta os objetivos "branqueadores" da política imigratória brasileira antes e durante a Segunda Guerra Mundial e de que forma o desenrolar do conflito elencou novas questões. Sua análise demonstra como os preceitos eugenistas e as restrições políticas foram mantidos no período, bem como o governo lidou com os diferentes fluxos.

Com a publicação deste dossiê, a comissão organizadora do evento “O Brasil na Segunda Guerra: 70 anos” cumpre com seu objetivo de reunir especialistas de diferentes áreas para debater os reflexos deste conflito para o Brasil. As análises da política internacional, diplomacia, economia e imigração e seus reflexos nas dinâmicas internas do país demonstram a importância daquele conflito e a relevância das pesquisas nas diferentes áreas.

DOSSIÊ “O BRASIL NA SEGUNDA GUERRA: 70 ANOS”

Apresentação de Gabriel Passetti

Um oceano de lacunas. Revisando a historiografia e a história do espaço estratégico atlântico nos anos 1940

Alexandre L. Moreli Rocha

Portugal na Segunda Guerra Mundial: Da neutralidade à Co-Beligerância

António Paulo Duarte - Instituto da Defesa Nacional (IDN) e Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa - Portugal

A III Conferência dos Chanceleres Americanos de 1942: o ponto decisivo da política externa getulista.

Delmo de Oliveira Arguelhes

A II Guerra Mundial e a política econômica externa: a questão do financiamento do desenvolvimento.

Francisco Luiz Corsi

O caso Companhia Siderúrgica Nacional: Uma “company-town” nos trópicos e a criação de um “novo homem”

Hélio de Lena Júnior¹

A herança francesa no Exército Brasileiro segundo militares dos EUA (1942-1945)

Dennison de Oliveira

O Soldado e o Sobrevivente: Desafios do Estudo da Shoá no Brasil

Michel Gherman

O Partido Nazista e o Mito da *Quinta Coluna* no Brasil.

Luís Edmundo de Souza Moraes⁶ e Igor Gak

A política imigratória brasileira e a Segunda Guerra Mundial

Fábio Koifman

